

C. M.
Biblioteca



Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

ANO XXII — N.º 1115

QUINTA-FEIRA

4

NOVEMBRO

1971

AVENÇA

Proprietário
Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — BARCELOS
VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O Dr. João Mota Pereira de Campos *No correr da pena*

foi nomeado Ministro de Estado para o Planeamento Económico

III

FOI empossado no dia 30 do mês findo, no Palácio de Belém, pelo Chefe do Estado, como Ministro de Estado para o Planeamento Económico, o nosso bom amigo Dr. João Mota de Campos.

Dotado de uma lúcida inteligência e de uma capacidade de trabalho pouco vulgares, o novo membro do Governo não deixará, disso estamos certos, de marcar uma posição de acordo com as suas reais possibilidades.

«Jornal de Barcelos», embora um modesto Jornal de Província, procurará dar a mais sincera colaboração e saúda o Dr. João Mota de Campos pela distinção que lhe foi conferida.

Natural da freguesia de Ruivães do Concelho de Vieira do Minho, nasceu em 19 de Março de 1927, contando por isso 44 anos. É formado em Direito pela Universidade de Coimbra, onde fez o curso complementar de Ciências Jurídicas, com a classificação de bom com distinção em 1949, e o curso complementar de ciências Político-Económicas com igual classificação em 1950. Foi Delegado do Procurador da República de 1950 a 1952 e Conservador do Registo Predial e Advogado a partir do último dos referidos anos. Depois de ser procurador à Câmara Corporativa (subsecção de Justiça) em 1961, tomou posse do cargo de Secretário de Estado da Agricultura. A partir de 1963 dedi-



cou-se à advocacia e a outras actividades do sector privado. É autor de diversas obras de índole jurídica ou versando temas económico-agrícolas. Actualmente exercia funções de presidente da Comissão do Planeamento da Região Norte.

PODEMOS assegurar que ocorrem, em cada ano, milhares de acidentes de viação. Não será necessária muita documentação para tal se afirmar, sem receio de erro.

Do mesmo modo, pode garantir-se que reduzido é o número dos acidentes cujas consequências não vão além dos simples estragos materiais — estes de consequência quase necessária.

Não temos presente a estatística dos acidentes mortais, e não é nossa preocupação nestas considerações e exactidão dos números.

Basta-nos apenas ter presente que serão centenas os acidentes em que há mortes a lamentar e, por outro lado, são milhares aqueles em que há pessoas atiradas para um hospital a curar-se de lesões sofridas, as quais, em boa parte dos casos, deixam aleijões ou deformidades que marcam insanavelmente os sinistrados para o resto da vida.

Este é o quadro de uma situação que despreziosamente pretenderemos focar, não obstante ser assunto mais que discutido e ponderado desde a simples conversa de café até à mais conscienciosa e atenta consideração das entidades que têm a seu cargo traçar as directrizes das possíveis soluções do magno problema do trânsito.

É que este, na verdade, não se nos afigura solucionável apenas através de recomendações e leis gerais emanadas de órgãos especialmente criados para o efeito.

Não! O problema do trânsito não é como a doença que, uma vez diagnosticada pelo competente clínico, aparece amanhã sanada pelo adequado medicamento. Se assim fosse, o simples conhecimento das disposições do código da estrada

(Continua na página 8)

Representação de jovens na

Comissão M. de Juventude e Desportos

RENOVAR sem destruir, eis uma das fórmulas de orientação que há que observar, respeitar e estimular.

No âmbito de uma concepção certa e de largo alcance onde a modernidade ajustada às circunstâncias se juntam imperativos de alta transcendência, criou há pouco a Câmara Municipal, sob proposta do seu Presidente, a Comissão Mu-

nicipal da Juventude e Desportos.

Corresponde o facto a uma necessidade do tempo para que novos préstimos surjam.

Esse órgão, novo na orgânica da nossa Municipalidade, pela específica natureza das suas funções, integra-se em absoluto num dos seus sectores mais influentes da acção municipal e é como complemento determinado, na verdade, pelas

exigências que decorrem das perspectivas que nos trouxe o pavilhão gimnodesportivo.

Não se esqueçam as razões sólidas e primordiais que nos nossos dias dão evidência às necessidades do reconhecimento do imperativo de se ir ao encontro dos anseios louváveis e são da juventude.

Mercê de tal criação a juventude vem tornar-se partici-

(Continua na página 8)

A Assistência Médica nos Meios Rurais

É incontestável a valiosa acção prestada, no campo da saúde pública, pelos serviços de assistência das Caixas de Previdência junto das Casas do Povo.

Todos nós sabemos que, diariamente são examinados um sem número de pacientes, beneficiários dos mesmos serviços, os quais reclamam e exigem cada vez mais uma maior assiduidade assistencial por parte, sobretudo, dos médicos.

E se ninguém põe em dúvida a importância daqueles serviços de assistência, o certo é que, na prática, por vezes nem sempre se alcançam os efeitos almejados, a contento dos seus utentes.

É que a assistência médica caracteriza-se por uma «ligeireza» na percepção de certos

casos que exigem mais aturado exame e cuidadoso diagnóstico.

Difícilmente consegue um médico, por mais dedicado que seja ao seu múnus, aviar os beneficiários que se apresentam a consulta. O que determina sejam os pacientes examinados a correr, estando a maior parte do dia as Caixas de Previdência carecidas de médico.

Ora acontece haver freguesias que, enquadradas num raio de pequena extensão, cada uma possui, a par da sua Casa do Povo, um serviço de assistência médica.

Há uma poliferação de serviços — dispersão de actividades médicas — que se repercute, evidentemente, numa precária satisfação do respectivo

(Continua na página 8)

Noticiário religioso

Horário das Missas na Igreja Matriz

Todos os dias às 19 horas e 15 m.

Aos domingos: Às 7, 9,30, 11 e 19 horas.

Na Igreja de Santo António

Todos os dias, às 19 horas.

Aos domingos: Às 8, 9,30 e 12 horas.

No Templo do Senhor da Cruz

Todos os dias, às 9 horas.

Aos domingos: Às 9 e 12 horas.

Na Igreja do Hospital

Aos domingos: Às 10 horas e meia.

Edital

Inquérito Administrativo

Doutor António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço Saber, nos termos do artigo n.º 197.º e para os efeitos dos n.os 198.º e 199.º do Decreto-Lei n.º 48.871, de 19 de Fevereiro de 1969, que se procede, pela Secretaria da Câmara Municipal, a inquérito administrativo, relativo à empreitada do «Dispensário de Barcelos — Construção do Edifício», adjudicada ao empreiteiro José Pereira Campos, com escritório na Rua de S. João de Brito, na Vila de Santo Tirso, pelo contrato n.º 4.872 e pela importância de 1.152.016\$30, sendo por este meio, convidados todos os interessados a virem apresentar quaisquer reclamações por falta

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

As Associações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos, foram concedidos os subsídios de quarenta e cinco contos e de trinta e dois contos e quinhentos respectivamente.

de pagamento de jornais, materiais ou outras indemnizações, a que se julguem com direito, no prazo de VINTE DIAS a contar da data do presente edital.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 28 de Outubro de 1971.

Presidente da C. Municipal

Dr. Vasco de Faria



SOC. CINEMATOGRAFICA BARCELENSE, L.D.A. TEL. 82320 - 82328 BARCELOS

APRESENTA AMANHÃ

UM IMPÉRIO NA SELVA

Um espectáculo subjugante pleno de Emoção e suspense! para 10 anos

Domingo 7

A MULHER INFIEL

O último filme de CLAUDE CHABROL e um dos melhores filmes Franceses

Dia 12 de Novembro

E DEUS CRIOU A MULHER

com BRIGITTE BARDOT

No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Hoje, quinta-feira, às 21,30 horas:

100 ARMAS AO SOL

para 10 anos

Sábado, às 15,30 e 21,30

AS 3 BALAS DE RINGO

para 10 anos

Domingo de tarde e à noite:

ASSALTO AO CENTRO NUCLEAR

para 10 anos

PELO HOSPITAL

— No Hospital da Misericórdia desta cidade, foi operada a menina Maria Margarida de Sousa Pinho, filha do nosso estimado amigo e assinante Sr. João Oscar Grilo, funcionário Superior do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

Operou o Sr. Dr. José António Torres.

— No mesmo Hospital foi operado o Sr. António Cardoso e Silva, encontrando-se ainda internado em franca recuperação.

Operou o Sr. Dr. Aires Duarte.

— No mesmo estabelecimento hospitalar foi operada a Sr.ª D. Maria Amélia de Jesus Ribeiro, esposa do nosso estimado amigo Sr. João Rodrigues, afinador de máquinas, na Fábrica de Gemezes.

Operou o Sr. Dr. Fernando de Andrade.

— Foi igualmente submetido a melindrosíssima operação,

encontrando-se ainda em estado que inspira certos cuidados, o Sr. Manuel Augusto Pereira, que foi considerado comerciante nesta cidade.

Foi operador o Sr. Dr. Fernando de Andrade.

— Também ali foi operada, encontrando-se em vias de completo restabelecimento, a Sr.ª D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes, esposa do nosso estimado amigo e assinante Sr. Jorge Nunes.

Operou o Sr. Dr. Fernando de Andrade.

— Foi acometido de doença grave, pelo que recolheu ao Hospital da Misericórdia, o nosso bom amigo e assinante Sr. Jorge Miranda, considerado funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor, desta cidade.

Depois de alguns dias de internamento, durante os quais foi cuidadosamente observado e tratado, pode recolher a casa livre de perigo.



contra as manifestações artríticas, reumatismo e velhice precoce

PREPARADO POR: M. WOELM. ESCHWEGE (Alemanha-Occidental)

A VENDA NAS FARMÁCIAS MASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal: CREFAR - R. DA MADALENA, 171-2.º - 1150A

Leia e assinie o JORNAL DE BARCELOS

RESTAURANTE

Pérola da Avenida

BARCELOS

A mais típica e regional cozinha. — Boa mesa. — Óptimos quartos

Serviços para casamentos e excursões



CONFETARIA E PASTELARIA

POR JUNTO E A RETALHO

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

ESPECIALIDADES: PÃO DE LÓ E BOLO REI

TELEFONE 82416

Friso publicitário

SABEDORIA

«Velha geração é esse amontoado de gente que avança na idade, mas não avança nas ideias»

(Leon Eliachar)

Uma quadra

Ris de mim, e eu de ti não me sei rir, nem preciso; quem tem julzo não ri dos que não têm julzo.

Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!



FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos Telef. 82486 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogeria e Perfumaria Telef. 82486 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre o

Casa Soucasau

Fotografias, Rádios, Óculos Artigos fotográficos

Telef. 823458 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários, Resultados & Entrevistas

Comentários...

(1) — Quase não atilávamos com a propensão generalizada das razões gilistas para este encontro com o Riopele. Depois, com o decorrer do tempo, verificamos que estvamos possuídos de um enorme recelo perante o antagonista.

O apontamento já vinha antecedido com o jogo com o Lamas. Certo, — todos os que assistiram — comprovámos que não existia ousadia da parte mandatária, mas uma cautelosidade incipiente, por demais acomodaticia, e à espera que houvesse um bom Deus que tudo resolvesse...

Isto de futebol, tal qual como na vida, surge de rompante, para que no momento culminante tenhamos que resolver um ou mais aspectos, aspectos que podem ser fortuitos ou comandatários.

Se a anteceder já não existe um fulgor ousado, se não existe um pouco de chama aventureira, então, quedámo-nos, no «deixa correr e logo se verá...»

No entanto, e a pontificar esta asserção, é justo dizer-se que a motivação, no momento próprio, é uma das razões porque existem técnicos futebolísticos, que, naturalmente, são pagos pelos Clubes a quem servem.

Não basta só serem honestos, prepararem fisicamente a equipa ou no quadro, generalizarem este ou aquele esquema. Algo mais se necessita: é no momento exacto, na altura própria terem rasgos audaciosos e colmatar brechas bem visíveis, pois só assim se compreende que um técnico esteja à altura dos imponderáveis que surgem durante um encontro E tantos são...

Por último, e seja como seja, não alinhámos nem perfilhamos da nítida e desconselhável forma de escalonamento da equipa gilista quando actua no seu terreno. Forçosamente, tem que ser mais audaciosa. As cautelas, se as houver, então que se guardem para actuações no campo do adversário...

Como comentarista, e homem do futebol, isto tem que ser dito. Não quer dizer, — note-se bem — que tenhamos animosidade ou queiramos dissensões. Para já, alertar, é uma condicional indispensável para que amanhã não tenhamos que nos retratar e remediar o irremediável.

É nossa obrigação, como barcelense, ser gilista! E nada, nem ninguém, nesta coluna, nos impedirá de pugnar no sentido de tornar o GIL VICENTE cada vez maior e melhor!

X ... X

(2) — Uns zunzuns, coisa a que não atribuímos no momento grande importância, por a considerarmos de somenos, chegaram aos nossos ouvidos quando estávamos a trabalhar logo após terminar o jogo entre o Gil-Riopele.

Mais tarde, já no apuramento do facto, verificámos que existiram coisas de muita gravidade.

De tal sorte, que soubemos que o Presidente do Gil Vicente, numa atitude louvável de apaziguamento — talvez por incompreensão — foi agredido logo após terminar o encontro e quando pretendia que tudo corresse ordeiramente.

Dada a gravidade do caso, pois não foi só aquele elemento agredido, procede-se a um inquérito, não sendo estranha a atitude do Sr. Presidente da Câmara, que imediatamente diligenciou por forma as autoridades competentes terem o devido conhecimento e procederem como lhes compete.

Não nos alongamos mais, neste pormenor, por desconhecimento de factos, mas é tristemente lamentável...

X ... X

(3) — Os «Galos», e o «Santa Maria», não foram felizes nesta jornada.

Assistimos ao jogo dos Galos-Forjães, e nada nos desiludiu. Boa partida, com um ascendente mais acutilante por parte do Forjães, dando a certeza que se encontra ali uma equipa com sérias aspirações ao título Regional.

Os «Galos», talvez por actuarem no sábado à noite, (quererá isto dizer alguma coisa...) não estiveram dentro das suas possibilidades. Vê-se, nitidamente, que podem fazer muito mais e melhor. Têm elementos para tanto!

O Santa Maria, equipa ainda não muito rodada e entronçada, sofreu uma goleada. Mas, nós o cremos, virá a melhorar o suficiente para se manter na 1.ª Regional.

Resultados

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 0 — Riopele, 1

Assim... não pode ser!

Jogo no Campo Adelino Ribeiro Novo (Barcelos).

Árbitro: Armando Paraty (Porto)

Constituição das equipas:

GIL VICENTE — Saavedra; Marques, Cibrão (Freitas), Martinho e Almeida; Augusto, José Miguel (Luís) e Sá Pereira; Bilhó, Lua e Russo.

RIOPELE — Pimenta; Orlando, Vieira, e Austrino; Cláudio, Barros e Remígio; Feliciano, Armindo Teixeira) e Piruta.

Ao intervalo 0-0.

Substituições — na segunda parte, José Miguel, foi substituído por Luís. Aos 79 m., Cibrão, foi

substituído por Freitas, devido a lesão advinda de cotevelada maliciosa de Piruta, e que só veio a ter efeitos passado 5 m.

No Riopele, Armindo foi substituído por Teixeira aos 78 m.

...E dizemos acima, que isto assim não pode ser! E não pode ser, pela simples razão de quem «não arrisca não petisca». E, francamente, nós nada arriscámos, quer em surtidas maliciosas, quer em discernimento de lances, quer ainda na lucidez de passes.

Só e abandonado — quase uma metáfora poética — anda por ali o triste Bilhó em procura do nada...

Na verdade, onde está a lucidez de um Augusto (experimentado), a progressão de um Sá Pereira, a malícia e saber de um Lua?

ENTREVISTA

por favor, deixam-me falar...

No Café Magriço — sem reclame —, é que mais se adensa as chamadas «camadas gilistas» de todos os sectores. Opiniões dispersas, quando não contrárias e envolventes, fazem um autêntico pandemónio nas «horas de ponta».

Solícito e desconfiado, ali pontifica — com o devido respeito — o conhecidíssimo Nestor da Silva Martins. Empregado da casa, a tudo está atento, sobretudo no respeitante aos seus «dois amores», ou seja o seu adorado «GIL» e o seu querido «SPORTING».

De condição modesta, não o é no tocante a estas coisas do futebol, ciclismo, hoquei, etc., tendo sido um óptimo praticante nesta última modalidade.

Dado o seu fervor e dedicação ao Gil Vicente, julgamos de acutilante oportunidade que seja a pessoa escolhida para nos conceder uma entrevista, já que é o

momento azado e prenhe de força para tal fim.

Iniciamos com:

P — Diga, Nestor, agrada-lhe o comportamento da equipa gilista até esta altura?

R — Presentemente não posso dar uma certeza, porquanto ainda estamos no começo da época.

P — No seu entender, qual será a melhor tática a empregar?

R — Em casa, achava que devia ser o ataque a tática predominante. Fora, julgo que devia ser a tática defensiva consoante a categoria do antagonista.

P — Acha que todos os jogadores estão fisicamente bem preparados?

R — Eu não posso dar uma certeza absoluta por não me ser possível acompanhar de perto a equipa. No entanto, tenho assis-

tido a alguns treinos e verifico, na minha forma de ver, que preparação têm os atletas, pois noto que todos cumprem com as determinações dadas pelo técnico.

P — Entende que os elementos que têm jogado são os melhores?

R — Na minha maneira de ver acho que não. Verifico que atletas há que nem sequer são convocados, quando na realidade teriam lugar na equipa.

P — Como sabe, no domingo vamos a Braga. Qual o seu vaticínio para este jogo?

R — Embora difícil, em virtude das pretensões do Sporting de Braga, pois julgo ser ainda um candidato ao título, creio que o Gil Vicente vai fazer um bom resultado para contentar a massa associativa.

P — Para finalizar, diga-me: permanecemos ou descemos de Divisão?

R — Eu tenho uma pequena dúvida, com a equipa que o Gil possui, que vai ser um bocado difícil mantermo-nos nesta Divisão onde agora estamos, já porque existem todas as equipas com a mesma pretensão, mas julgo que tudo há-de correr pelo melhor e embora dificilmente, havemos de ficar na 2.ª Divisão.

lhante e açougueiro Sr. Paraty, no tocante arbitragem muito ficou a desejar!... Parcial e infeliz.

Resultados gerais

Gil Vicente — Riopele . . .	0-1
Penafiel — Braga	1-0
Fafe — Alba	6-4
Covilhã — Salgueiros	2-0
Marinhense — Espinho	3-1
Sanjoanense — Gouveia	0-0
Famalicão — U. de Coimbra . .	3-3
U. de Lamas — Varzim	3-2

CLASSIFICAÇÃO

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
RIOPELE	5	3	2	0	9	4	8
Marinhense	5	3	2	0	7	2	8
U. de Lamas	5	3	1	1	9	4	7
Covilhã	5	3	1	1	8	7	7
Sanjoanense	5	2	2	1	7	5	6
Salgueiros	5	3	0	2	5	5	6
Penafiel	5	2	2	1	6	6	6
Espinho	5	2	1	2	4	4	5
GIL VICENTE	5	1	2	2	5	5	4
Braga	5	1	2	2	8	8	4
U. de Coimbra	5	0	4	1	6	7	4
Famalicão	5	1	2	2	6	7	4
Fafe	5	2	0	3	11	12	4
Varzim	5	1	1	3	5	7	3
Gouveia	5	0	3	2	1	6	3
Alba	5	0	1	4	6	14	1

Próxima jornada

Braga — Gil Vicente
Riopele — U. de Lamas
Alba — Penafiel
Salgueiros — Fafe
Espinho — Covilhã
Gouveia — Marinhense
U. de Coimbra — Sanjoanense
Varzim — Famalicão

Campeonato Regional da 1.ª Divisão da A. F. Braga

Resultados gerais
Valdevez — Santa Maria . . . 6-1
Galos — Forjães 0-2
Monção — Apúlia 0-2
Fão — Prado 1-2

Ribeirão — M. da Fonte . . . 1-0
Valenciano — P. da Barca . . . 0-1
Marinhas — Esposende 1-1

Campeonato Regional de Júniores

Série A
Resultados

Gil Vicente — Valenciano . . . 9-0
Límianos — Ancora 1-2

Próxima jornada

Ancora Praia — Gil Vicente
Valenciano — Vianense

A nossa Campanha Cimento e madeira a favor do GIL VICENTE

Vai o «JORNAL DE BARCELOS» promover e intensificar uma Campanha com o fim de angariar materiais que possam resolver o problema do Campo de Jogos do Gil Vicente F. C.

Certo é que a actual Direcção do Clube já muito fez para que se sentisse uma grande melhoria no aspecto global do campo.

Para já, basta analisar as modificações sofridas nos balneários, bancada e peão. Mas não é tudo. Ainda existem lacunas que têm que ser preenchidas, e uma das mais prementes é o da sanidade.

Aquele inestético e nauseabundo barracão ali existente tem que ser demolido. Além de ser repelente é perigoso. Repelente como é, exala um cheiro pestilento. Temos o dever de patrocinar tão útil campanha, por forma a haver instalações sanitárias à altura. Vejamos: agora já se contam por milhares as pessoas presentes aos jogos, e não têm o mínimo de condições para as suas necessidades fisiológicas.

Porque assim pensamos, já porque é uma utilidade, já porque é uma necessidade, solicitamos a diversos amigos do Clube que nos ajudassem nesta

(Continua na pág. 8)

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje, quinta-feira

A menina Maria Filomena Rodrigues da Silva, a Sr.^a D. Maria do Céu Ferreira e o Sr. Joaquim Pereira Gomes, considerado proprietário do restaurante Pérola da Avenida.

Amanhã, sexta-feira

O Sr. José da Silva Duarte.

No sábado

D. Maria Luísa da Silva Freitas.

No domingo

As meninas Constança Marina Novais da Rocha e José Correia de Vasconcelos e a Sr.^a D. Alina Albuquerque Esteves de Melo e D. Ermelinda Bravo Soares.

Na segunda-feira

O menino José Alberto Brito Pacheco Rodrigues, a Sr.^a D. Maria de Lurdes Lopes da Silva e o Sr. Dr. Antero Adolfo Belega Braga, Casimiro da Silva Quinta e António Maria Miranda dos Santos Veiga.

Na terça-feira

A menina Ana Paula Perestrelo Ferros, a Sr.^a D. Maria Adélia D'Albuquerque Esteves de Faria e o Sr. Armando Pimenta.

Na quarta-feira

D. Maria José Sampaio Santos Silva, o Sr. Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres e o Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, muito ilustre e prestigioso Governador Civil de Braga.

Ditosa Barcelos!

No artigo que publicámos no último número sob esta epígrafe saíram alguns lapsos.

Logo na primeira linha, em vez de «O amor ou quem necessita de sujeito e complemento...» deve ler-se «O amar ou querer necessita de sujeito e complemento...»

Na pág. 8, segunda linha é «Lembremo-nos dos que se dizem...»

E na mesma pág. sétimo parágrafo, leia-se «... no presente, como tal...»

E mais abaixo aparece «houve» por «ouve».

Câmara M. de Barcelos

A Câmara Municipal de Barcelos, na sua reunião ordinária do dia 26 do mês último, tomou entre outras, as seguintes deliberações:

Festa do Natal

Constituir uma Comissão presidida por António Moreira, para levar a efeito as Festas do Natal do ano corrente, dedicadas às crianças, nos mesmos moldes dos anos anteriores.

As Festas em referência terão lugar no dia 17 de Dezembro próximo, e constarão de actos de variedades, concursos, sessão de ilusionismo e actuação de palhaços.

Biblioteca Municipal

Arrendar dependências do Solar dos Pinheiros para instalação da Biblioteca Municipal.

Centro de Artesanato de Barcelos

Tomou conhecimento de que o Sr. Presidente haveria aceite a exoneração que lhe havia sido pedida pelos Srs. Eng.^o Mário Azevedo e João Macedo Correia, de membros do Centro do Artesanato, tendo-lhes salientado a satisfação que lhes dera a colaboração prestada.

Infantário

Esteve nesta cidade o Sr. Dr. Domingos Coelho, do Instituto de Obras Sociais, tendo-se com ele estudado a possibilidade imediata do funcionamento do Infantário de Barcelos, em instalações provisórias e enquanto não estiver concluída a construção do imóvel a prosseguir no Campo D. Carlos.

Arranjo do Jardim 5 de Outubro

Mandar proceder à remodelação do Jardim 5 de Outubro, nesta cidade, de modo a que venha a ser beneficiado no sentido de se conseguir um melhor condicionamento de parque de estacionamento.

Ainda proceder à mudança do monumento ao grande e insigne barcelense, que foi o Conselheiro Dr. José Novais, para o Largo que tem o seu nome, ou seja, no preciso local onde foi lançada a primeira pedra de tal monumento, no decurso de uma solenidade oficial, há já mais de três décadas.

Construção de Edifícios Escolares

Mediante proposta feita pela Câmara Municipal à Direcção das Construções Escolares do Norte, foi este Corpo Administrativo autorizado a construir directamente, pelo preço global de 1.074.430\$00, os seguintes edifícios escolares:

Na freguesia do Couto — 1 sala pela importância de 174.900\$00;

Na freguesia de Fornelos — 2 salas no montante de 294.030\$00;

Na freguesia de Vila Cova — 4 salas pela importância de 555.000\$00.

As construções dos edifícios das freguesias de Couto e Fornelos, foram já adjudicadas.

Imposto de Trabalho

Foi deliberado que, a partir do próximo ano, cessa a colecta do Imposto de Trabalho cobrada a favor da Câmara Municipal nas freguesias do concelho, revertendo o mesmo rendimento para as Juntas de Freguesia, sendo notório que terá que ser revisto o contributo dado pelos utentes, já que a colecta se destina às autarquias locais, para ser empregue totalmente em benefício das necessidades mais prementes da freguesia, sendo o contributo global de cada freguesia da competência da Junta de Freguesia no tocante à administração, salvaguardando a Câmara Municipal o aspecto de fiscalização nas obras e dinheiros empregues.

Proposta

Foi presente uma proposta da firma Martins & Barbosa L.da, de Barcelos, para a empreitada do C. M. 1057 (Construção do lanço da E. M. 541 — 2 — Oliveira—ao limite do Concelho, por Vilela) — 1.^a Fase — Terraplanagem e obras de arte na extensão de 1.337,40 metros, no valor de 177.343\$10, sendo a base de licitação 164.083\$90. Ficou resolvido adjudicar por aquela importância da proposta, tendo sido deliberado oficial, para efeitos legais, à Direcção de Urbanização de Braga.

Comunicado

Com o pedido de publicação, recebemos da Câmara Municipal o seguinte:

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, na reunião ordinária de 2 de Novembro, deu conhecimento à Câmara de que tendo sido procurado pelos Exm.^{os} Senhores Dr. Adélio Oliveira Campos e João Trigueiros, respectivamente Presidente da Assembleia Geral e da Direcção do Gil Vicente F. C., por causa das desagradáveis e lamentáveis ocorrências registadas no passado domingo, no campo de jogos, logo após ter terminado o encontro Gil-Riopele, ocorrências que são do domínio e conhecimento público, entre as quais a agressão de que foi vítima o Presidente da direcção, no sentido de pedirem que, pela voz do Presidente da Câmara patrocinasse junto das autoridades competentes um rigoroso e imediato inquérito, para punir os responsáveis causadores pelos incidentes verificados, e que se evite de futuro cenas tão desprestigiantes, às quais está alheio o povo barcelense.

Deliberou a Câmara patrocinar tal pedido, solicitando ao Presidente que imediatamente trate do assunto, e forma a que os provocadores de tais lamen-

táveis cenas terem o justo castigo, assim como providenciar para que, no futuro, não se volte a repetir estas desagradáveis actos, que em nada dignificam.

Para o efeito, solicitou o Presidente da Câmara ao Senhor Governador Civil uma audiência, que terá lugar amanhã, dia 3 do corrente, sendo acompanhado por aqueles membros directivos do Gil Vicente F. C.

Falecimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta cidade, faleceu a Sr.^a D. Virgínia Clara de Almeida Rego, casada, de 61 anos de idade.

Era casada com o Sr. Bernardino de Castro Neves, ausente em Angola, irmã da Sr.^a D. Maria do Sacramento de Almeida Rego, casada com o nosso conterrâneo e amigo Sr. António Gomes Rego conceituado comerciante no Porto, tia da Sr.^a D. Maria Cidália Almeida Rego Coutinho, casada com o Sr. Rui Pereira Coutinho, da Sr.^a Dr.^a D. Maria Manuela Rego da Silva Martins, casada com o Sr. Dr. Angelo Duarte Martins e do Sr. Dr. Vasco António Almeida Rego, casado com a Sr.^a D. Maria Manuela Elaso da Fonseca Rego.

O funeral da bondosa senhora efectuou-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

Na sua residência, faleceu na sexta feira passada o Sr. Manuel Correia, antigo Quarteiro da Guarda Nacional Republicana. O extinto era casado com a Sr.^a Delfina Gomes da Costa.

«Jornal de Barcelos», apresenta a toda a família sentidos pésames.

VINDIMAS

PRODUTOS ENOLÓGICOS E MATERIAL DE ADEGA

ANÁLISES DE VINHOS

TUDO PARA A LAVOURA

Na CASA «SIALAL» — Telefone 82186 PPC — BARCELOS

CASA ESPECIALIZADA EM TUDO PARA A LAVOURA

IMPREVIDÊNCIAS INDESCULPÁVEIS

Um simples descuido pode originar males gravíssimos, quiçá arrebatara a vida a qualquer pessoa. Mas quando o descuido é sistemático, toma então foros de desleixo, que a sociedade deve corrigir. O mero descuido pode ser fruto ocasional de uma circunstância infeliz, mas o desleixo é filho da rotina, da preguiça, do comodismo ou da cruel indiferença pelo bem dos nossos semelhantes.

Como se deve qualificar o

proprietário que manda abrir um poço e que não cura de resguardá-lo convenientemente, evitando assim que o transeunte incauto encontre nele a raioeira que o inutilizará para sempre ou lhe arrebatara a vida? Talvez que esse proprietário seja uma pessoa honesta, digna. Dormirá tranquilamente o seu sono de justo e, entretanto, o desleixo vai roubar-lhe essa tranquilidade, manchando para sempre a paz da sua consciência se, por desgraça, dessa sua falta resultar o sofrimento do próximo.

São numerosas as imprevidências indesculpáveis e delas dá a devida e lúgubre nota, quase diariamente, a Imprensa do País: — Um foguete que se abandonou e foi decepar as mãos de uma criança; o tiro de pedreira que explodiu prematuramente e foi cegar um operário lançando na miséria o seu lar; o pé descalço que levou para o caixão um pobre vitimado pelo tétano; a casca de laranja lançada no passeio sobre a qual escorregou o transeunte que teve que ser levado ao hospital com a coluna vertebral, a cabeça, uma perna ou um braço partidos; um cigarro mal apagado que se abandona em local propício à deflagração de um incêndio; a colocação de produtos tóxicos em sítios facilmente acessíveis às crianças que poderão manuseá-los ou ingeri-los, frequentemente com consequências letais; etc. etc.

E contudo, como seria fácil evitar essas desgraças que tanta dor semeiam! Bastaria que cada qual tivesse sempre bem presente o dever irrecusável de ser previdente e de não dar ocasião, com o seu desleixo criminoso, a tanta dor, luto e ruína.

Guimarães Peixoto, casada com o Sr. Cremildo Manuel Viera Peixoto, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor, desta cidade.

Ainda num quarto particular do mesmo hospital deu à luz a Sr.^a D. Emília Esperança Reis de Sousa, assistente social, casada com o nosso amigo Sr. Artur Gomes de Sousa considerado industrial de Barcelinhos.

Ilustre Visitante

No próximo dia 11, quinta-feira, visita oficialmente Barcelos Sua Excelência o Senhor Embaixador do Brasil, Doutor Gama da Silva.

Dada a personalidade de tão ilustre visitante, a Câmara Municipal promove uma sessão de boas-vindas no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

NOTARIADO PORTUGUÊS SECRETARIA NOTARIAL DE BRAGA Lic. João Afonso Caldas PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º 1682 — A, a folhas 99 verso, se encontra exarada com data de 27 do mês corrente, uma escritura de habilitação notarial por óbito do *Padre João Alves Sá da Quinta* também conhecido por João Alves de Sá da Quinta, solteiro, maior, natural da freguesia de Palme, concelho de Barcelos, onde residiu no lugar dos Sobreiros, falecido no dia 18 de Setembro do ano corrente.

MAIS certifico que na referida escritura foi declarado único herdeiro do falecido o Seminarista Conciliar de Braga *Está conforme o original.*

Secretaria Notarial de Braga, vinte e oito de Outubro de mil novecentos e setenta e um. Razurado: foi.

O Ajudante

Joaquim Manuel Sampaio de Sousa Martins

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA TORRE DA PORTA NOVA

No próximo dia 6 de Novembro será inaugurada uma exposição de pintura, na Torre da Porta Nova, do Pintor barcelense *Paulo de Vilas Boas*, radicado há anos no Porto, que tem o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Artista de reais méritos e fina sensibilidade, nasceu na freguesia de Alvelos em 1940.

Frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis e matriculou-se como voluntário na Escola de Belas Artes do Porto.

Já expôs no Porto, Póvoa do Varzim e Barcelos.

Auguramos ao artista barcelense um enorme êxito, dado que é um positivo valor artístico.

Ocupar os tempos livres DE GENTE NOVA

Ao mesmo tempo que se procura dar o máximo incremento ao desenvolvimento técnico e económico do País, todos estaremos de acordo em que se torna urgente, também, incentivar a formação da juventude, para além, evidentemente, da educação propriamente escolar — que essa é, porventura, o problema número um. Não se trata de «construir» jovens «super», de cérebro «lavado» por ideias de rebanho. Trata-se, sim, de facilitar o desabrochamento das qualidades naturais dos rapazes e raparigas, libertando-os, precisamente, de más influências, dos males do tempo — digamos — dando-lhes oportunidade de virem a ser ocultos equilibrados e cidadãos e cidadãs úteis à comunidade.

«A necessidade de executar uma política de juventude traçada com objectivo de promover uma sempre mais fácil e equilibrada integração dos jovens na vida colectiva, implica a criação de um departamento que, revestindo as características de «Serviço para a Juventude» e colaborando nesta tarefa com a escola e a família, promova a ocupação dos tempos livres de gente nova, com o intuito de lhe facultar ocupação simultaneamente recreativa, esclarecedora e formativa». Estas são as palavras iniciais do preâmbulo do diploma que cria o Secretariado para a Juventude, aprovado no último Conselho de Ministros.

Trata-se de um instituto público, dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira. Em colaboração com outros departamentos directamente ligados aos problemas juvenis, apreciará as actividades que por sua natureza o mereçam, quer se desenvolvam por iniciativa pública quer por iniciativa privada. No exercício das suas amplas atribuições — lê-se ainda no mesmo documento — o Secretariado para a juventude ficará, não só com a faculdade de promover a criação de Centros da Juventude, mas também com a de estabelecer contactos com os organismos e movimentos juvenis privados, visando estimular a iniciativa da juventude e a sua participação interessada e consciente na tarefa formativa e cultural que em clima de diálogo esclarecedor, se pretende levar a efeito.

O articulado do diploma

agora tornado público divide-se por seis capítulos, que regulam respectivamente a natureza, atribuições e competência do Secretariado, os seus órgãos, problemas relativos aos serviços e pessoal, aos centros de Juventude, aos recursos financeiros respectivos e incluem, por último, algumas disposições provisórias quanto ao exercício de actividades juvenis por organizações distintas do Secretariado, que passa a ter necessidade de autorização do Ministério da Educação Nacional, excepto para as associações que se proponham levar a cabo actividades de natureza religiosa.

Entre as atribuições do Secretariado para a Juventude, figuram, nomeadamente: a expansão entre a juventude de actividades culturais e artísticas e de ar livre, e, em especial entre a juventude feminina, as actividades adequadas à sua formação familiar, participação em acções de assistência e serviço social; e o desenvolvimento do turismo juvenil e do intercâmbio entre a metrópole e o Ultramar. Na prossecução destes objectivos, é da competência do Secretariado proceder a estudos dos problemas juvenis, em colaboração com outros serviços; manter um centro de documentação e informação sobre problemas da juventude e coordenar a participação dos organismos de juventude nas reuniões internacionais; promover e preparação de pessoal técnico; criar centros de juventude e coordenar a respectiva actividade; organizar as actividades adequadas aos seus fins, tais como cursos, colóquios, palestras, festivais, competições, acampamentos e viagens de estudo; manter em funcionamento campos de férias, pousadas, campos de trabalhos e outras instalações de apoio a actividades juvenis e promover a elaboração e difusão de publicações periódicas juvenis.

O diploma define, depois, os objectivos dos Centros de Juventude, os quais terão, diz, por principal missão a ocupação dos tempos livres da juventude. Inúmeras tarefas poderão, com efeito, ser empreendidas pelos jovens, no sentido de estimular o seu gosto pelas coisas sãs da vida, em vez de os deixar desocupados e à mercê de influências nefastas.

Só por isto o novo diploma merece ser saudado como um passo de política educativa de largo alcance.

Novas Técnicas para a Construção Civil

Após uma permanência de sete dias na Alemanha Federal, regressou a Lisboa o grupo de técnicos que a prestigiosa empresa J. Pimenta, S.A.R.L. ali fez deslocar com o propósito de estudar as novas técnicas da prefabricação de materiais para a construção civil.

Formavam o grupo os Srs. João Pimenta, presidente do Conselho de Administração, o administrador, eng.º Mário Martins, eng.º Luís Silva e arquitecto José Ribeiro.

Importantes centros fabris e estaleiros de obras foram visitados por aquelas individualidades que verificaram o funcionamento da maquinaria de que, aliás, a empresa J. Pimenta, S.A.R.L. já adquiriu alguns modelos a fim de os instalar nos seus novos estaleiros que em breve entrarão em actividade.

O Sr. Rui de Moraes Vaz, interveniente na venda das referidas máquinas, acompanhou a representação de J. Pimenta, S.A.R.L.

Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta cidade, deu à luz, com muita felicidade, uma menina a Sr.^a D. Manuela Hermínia Guimarães Faria Pinheiro, esposa do Sr. António José Ribeiro Pinheiro considerado industrial em Guimarães.

No mesmo Estabelecimento hospitalar, deu à luz um menino, a Sr.^a D. Maria Odete

r-al-Rural-Rural-Ru-

Carapeços

Comemorações dos Fiéis Defuntos

É sempre comovedor o ambiente que se espera na tarde do Dia de Todos os Santos e na manhã do Dia dos Fiéis Defuntos nos nossos Cemitérios.

O Cemitério desta freguesia era pequeno para conter todos aqueles que ali afluíram a depositar na terra fria que envolve as cinzas sagradas daquelas famílias são, as pétalas da saudade e o fervor das suas orações, deixando juntas algumas das suas amarguradas lágrimas, como prova da sua saudade e para lembrar os seus entes-queridos que no Além esperam as nossas orações enquanto aguardam a nossa chegada.

Bela tradição que urge conservar e continuar, porque de contrário, em breve, lá se vai o sentido de gratidão àqueles que nos ajudaram e por nós se sacrificaram.

Ao cair da tarde do Dia de Todos os Santos, saiu da Igreja Paroquial a Procissão em direcção ao Cemitério, onde, em sufrágio da alma dos nossos foram rezados responsos.

Com vista à C. P.

Há dias quando vários utentes pretendiam desembarcar da Automotora n.º 5053, com paragem nesta freguesia cerca das 21 horas, por insuficiência de tempo da paragem dessa locomotiva, não o puderam fazer, sendo forçados a prosseguirem viagem até à estação imediata.

Alguns dos passageiros ainda desembarcaram quando a locomotiva iniciava já a sua marcha sujeitando-se às múltiplas consequências que podiam ter sido de muita gravidade.

Os outros tiveram de aguardar na Estação do Tamel o comboio Correio que os trouxe de retorno, mas, claro está, já com toda a bagagem de trans-tornos e aborrecimentos motivados pelo atraso.

Ainda há relativamente pouco tempo que uma pobre mulher desta freguesia, ao pretender desembarcar dessa automotora, ali deixou a sua vida para sempre por o fazer quando a referida locomotiva retomava a sua marcha.

Informaram-nos que tal automotora tem apenas 1 minuto para a paragem no Apeadeiro desta freguesia o julgamos insuficiente para algumas dezenas de passageiros que dela desembarcam, sobretudo às sextas-feiras.

Aqui deixamos o apontamento à mercê de quem de direito.

D. Almira Correia da Silva

Após um grande período de tratamento hospitalar já se en-

Viatodos

Baptizado

Na Igreja Paroquial desta freguesia recebeu as águas do baptismo a menina, Isabel Maria, filha da Sr.ª D. Maria Alzira Cardoso Campelo Ferreira da Silva e do Sr. José Ferreira da Silva, digníssimo funcionário do Banco Português do Atlântico, em Vila Nova de Famalicão.

É neta paterna da Sr.ª D. Maria Deolinda da Silva e do Sr. Manuel Ferreira da Silva, proprietários na freguesia de Chavão.

E neta materna da Sr.ª D. Beatriz Augusta Cardoso Campelo e do Sr. Joaquim Miranda Campelo, proprietários na freguesia de Silveiros.

Celebrou o acto baptismal, o nosso Rev.º Padre José Fernandes da Silva.

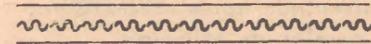
As maiores felicidades para a neófita e parabéns aos pais e avós.

Aniversário

No passado dia 2, festejou o seu aniversário natalício a jovem estudante, Menina Maria Margarida Barbosa Lemos, prendada filha da Sr.ª D. Gertrudes Barbosa Miranda e do Sr. Amadeu Ferreira Lemos, nosso bom amigo.

Não podendo esta data passar sem a atenção que ela merece queremos endereçar-lhe os nossos parabéns e desejar-lhe as maiores felicidades no seu futuro, de forma a valorizar o curso que escolheu— Medicina.

C.



contra na sua residência a Sr.ª D. Almira Correia da Silva dedicada esposa do nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Fernandes Correia.

Desejamos-lhe a continuação de rápidas melhoras.

Jacinto de Sousa

Por ter sido acometido de grave doença encontra-se internado numa Casa de Saúde em Braga, o também nosso amigo, Sr. Jacinto de Sousa, proprietário nesta freguesia.

«Jornal de Barcelos» deseja-lhe acentuadas melhoras.

Casamentos

Contrairam matrimónio, os nossos conterrâneos, Sr. Francisco Isaias da Silva Escairo da freguesia de Galegos Santa Maria e António da Silva Ferreira, da de Tamel S. Fins, ambos deste concelho, a cujos acontecimentos daremos o merecido relevo no próximo número.

Fragoso

Jornal de Barcelos

Depois de um curto interregno no sentido da reorganização dos respectivos serviços, reapareceu no momento e com outro aspecto o brilhante Semanário «Jornal de Barcelos».

Saudámo-lo e saudamos também o seu dinâmico Director, Ex.º Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, e bem assim todos quantos lhe prestam a sua valiosa colaboração.

Junta da Freguesia

Foi reconduzida para actuar no novo quadriénio a Junta da Freguesia que têm como presidente o prestigioso Fragosense, Sr. Albertino G. Gomes Beirão.

Que este mandato seja inteiramente próspero para a sua e nossa terra são os votos sinceros de todos nós.

Desporto

No campo «13 de Maio» realizou-se no domingo, dia 24 um encontro amigável entre o «Desportivo da Casa do Povo de Fragoso» e a valorosa equipa da «Leitaria do Carmo», de Viana do Castelo.

O resultado foi de 4-2, a favor do Fragoso.

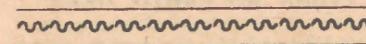
Regresso do Ultramar

Vindos da nossa provincia da Guiné, depois de briosamente terem cumprido a sua patriótica missão regressaram aqui os soldados, José António da Costa Ribeiro e Alfredo Alves Martins.

C.

Tríduo

Decorre na próxima semana nesta freguesia o tríduo do Sagrado Coração de Jesus.



GRÊMIO DA LAVOURA DE BARCELOS

Edital

O Grémio da Lavoura de Barcelos, de harmonia com os Decretos-Lei n.º 49058, de 14 de Junho de 1969 e n.º 442, de 23 de Setembro de 1970, comunica a todos os Senhores Associados que a eleição dos Corpos Directivos para o triénio de 1971 a 1973, terá lugar na sede do Grémio, pelas 15 horas, do dia 9 de Dezembro do corrente ano.

Barcelos, 29 de Out. de 1971

C. A Mesa do Conselho Geral

DE BARCELINHOS

Dia de Finados

Foi manifesta a saudade que o povo de Barcelinhos sentiu pelos seus mortos, nos primeiros dias de Novembro, incorporando-se na procissão de finados e colocando flores e velas nos túmulos dos seus entes-queridos que jazem no cemitério paroquial.

Muitos conterrâneos que labutam pela vida por diversas partes do país, aqui vieram com suas vestes pretas colocar uma lágrima de saudade junto à campa dos seus familiares, enviando preces de alívio aos céus para que Deus os tenham na eterna paz.

Centro Paroquial

Com um entusiasmo invulgar, começou a angariação de fundos e a iniciação do Salão Paroquial, encontrando-se presentemente com as paredes levantadas e divisões internas.

Há mais de um ano que olhamos para aquele grandioso mas inacabado edificio e causa-nos tristeza que uma obra tão necessária à freguesia e que ao seu povo já custou umas largas centenas de contos, esteja totalmente paralisada.

Dia-a-dia a mão de obra vai subindo e muito pior que isso é deixar-se levar à ruína aquelas paredes que são o suor de muitos barcelinenses.

Além do aspecto horrível que, visto ao longe, este edificio apresenta, o local onde se situa mostra abandono e sujeito à prática de nitreira.

Seria necessário que se unissem as forças vivas da freguesia para que no mais curto prazo de tempo se conclua o Salão Paroquial para servir a finalidade para que foi construído e projectado e dê lugar a um local airoso.

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício no passado dia 31 de Outubro, o Sr. António Durães Faria, destacado elemento do Grupo Folclórico de Barcelinhos.

Projectos ao acaso

O povo de Barcelinhos tem sido além dos anos sempre cheio de bairrismo e idealistas. Mas actualmente uma onda de indiferença passa nos adultos e nos jovens, deixando esquecer certos costumes tradicionalistas que sempre se cumpriam, como o tapete à passagem da Senhora da Franqueira, fogueira de Santo André, regatas no Rio Cávado e provas de

A. F.

Gilistas: ajudai o GIL VICENTE

PHILIPS

ATENÇÃO!

Já chegaram os novos modelos para 1972

Rádios

Televisores • Gravadores
Conjuntos de Alta Fidelidade
Frigoríficos e toda a grande variedade
dos produtos PHILIPS

Em armazém GRANDES STOKS

Compre Bem, Compre Bom, Comprando PHILIPS

Agente em Barcelos

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

MALHAS SONIX L.^{da}

FABRICANTES DE MALHAS

INTERIORES E
EXTERIORES

ALGODÃO, MOUSSE-NYLON
E FIBRAS ARTIFICIAIS

TELEGRAMAS — SONIX

TELEFONES — 82044/5

AGENTES:

LISBOA — **ANTÓNIO JOSÉ AFONSO**

Rua dos Cavaleiros, 91-3.º

TELEFONE 864485

PORTO — **JOSÉ FERREIRA**

Rua das Flores, 301-2.º

TELEFONE 21226

PROVÍNCIA — **DOMINGOS C. DE MOURA**

Rua Eng.º Duarte Pacheco, 25-2.º — **FUNDÃO**

TELEFONE 52126

BARCELOS — PORTUGAL

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quinta-feiras, às 15,30 horas

HABITAÇÃO ALUGA-SE

No Campo Camilo Castelo Branco, 3.º andar casa n.º 63.

Falar com o Sr. Paulo Augusto Pereira, tel. 82115. BARCELOS

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela—V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

Anuncie em

Jornal de Barcelos

Lotes de Terreno

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e escola industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida
BARCELOS — Telefone 82416.

VIDEIRAS

Corriola Seleccionada

Vende

Joaquim Gomes da Costa

Lugar do Outeiro
SILVEIROS — BARCELOS

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNAP

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

Farmácia de Serviço

DOMINGO: Farmácia Moderna
no Largo da Calçada

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889

BARCELOS

Chouriços e Salsichas

IZICAR

Qualidade superior

Posto de venda no
Mercado Municipal de Barcelos

Sede: REQUIÃO—FAMALICÃO
Telefone 9222211

Prefira hoje e sempre produtos

IZICAR

Para presentes...

fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

Filiat:

R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Com lindas MALHAS MARFIL
Fica a Mulher mais gentil

Marfil

Alfredo da Graça Martins

Melhas exteriores para
Homem, Senhora e Criança

Igreja — Vila Frescainha (S. MARTINHO)
Telef. 8 29 46 BARCELOS

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS

MAIS BARATOS

ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

Representação de Jovens na

Comissão M. de Juventude e Desportos

(Continuação da pág. 1)

pante da acção dos que vêm consagrando muito da sua vida ao bem comum.

Deu-se aos jovens dos nossos estabelecimentos de ensino secundário o lugar que se lhes devia outorgar para que os horizontes dos interesses gerais a prosseguir pelas instituições municipais, se abram com mais largueza e profundidade através da participação imediata dos que mais directamente não-de sentir que, para que se acompanhe a evolução social em marcha, necessário é que se

Eles são como que vontades novas que há que animar utilizando facultades que despertam, lufadas de ar de frescura na missão, para aderir e exercitar-se em prol do bem comum e das prerrogativas que se lhes outorgam.

Integra-se nesta concepção a chamada de jovens dos nossos estabelecimentos de ensino secundário para a Comissão da Juventude e Desportos.

Para além da larga representação de outros sectores

à ânsia salutar de uma utilidade firme do seu contributo.

Começa, pois, a voz dos nossos jovens a fazer-se ouvir como fruto de uma consciência vigilante e colectiva em momento de bom augúrio que entreabre ledas esperanças para o futuro dos órgãos municipais.

O seu papel situa-se, assim, numa órbita de relevância fundamental e decisiva de que dependerá em muito o êxito da Comissão e das suas finalidades.

Devem, pois, orgulhar-se os



A Poss e da C. M. de Juventude e Desportos

conceitue que não pode haver exclusão da valorização cultural e física.

O êxito das concepções superiores dos seus direitos e deveres, depende muito da vontade dos elementos que compõem a representação dos estudantes nesta Comissão e da constância da sua actividade servida por verdadeiro fervor cívico e da dinamização a imprimir aos imperativos em vista.

onde a maturidade e experiência não pode deixar de se julgar necessária, o chamamento dos jovens a uma participação efectiva e directa em nível de igualdade com os demais elementos deste órgão constitui também afirmação de fé e confiança na capacidade de realização daqueles e do seu empenho, sempre a renovar-se, de valorização cultural e física, e, o que é mais, do que decorre do que é inerente

jovens representantes das nobres e pesadas tarefas a que foram chamados e que recaem sobre os seus ombros e pelo reconhecimento geral de que sentirão a responsabilidade adveniente do contributo que lhes pede para a solução de problemas que lhes respeitam, através de debate, de meditação e de estudo que precederão a elaboração dos seus pareceres.

José Nuno

A Assistência Médica nos Meios Rurais

(Continuação da página 1)

desiderato social, emergente do mesmo serviço.

Convém rever, com urgência, esta anomalia funcional para que se alcance uma concretização óptima do interesse público da Saúde.

O ideal seria a concentração dos serviços por zonas, englobando-se numa unidade funcional diversos serviços dependentes de Casas do Povo com esfera de acção próxima.

Conseguir-se-ia, deste modo, um serviço mais igual esmerado e permanente, um melhor apetrechamento de material, a par de outras vantagens que facilmente se descortinam.

A título de exemplo — e para demonstração de quanto acima relatamos — referimos o caso de quatro freguesias, duas pertencentes ao concelho de Barcelos (Viatodos e Silveiros) e outras duas ao Concelho de Vila Nova de Famalicão (Nine e Louro), que se encontram numa zona propícia à concentração, em virtude da contiguidade existente entre elas.

Assim, para nascente de Viatodos fica Nine, a 2 Km.; para norte de Viatodos situa-se Silveiros, a 3 Km.; para sul de

Viatodos encontra-se Louro, a menos de 3 Km.

Ora, neste caso, apresentado por hipótese, não seria conveniente, para uma melhor satisfação das necessidades locais de saúde pública, proceder à respectiva concentração dos serviços médicos, centralizando em Viatodos (ponto mais ou menos equidistante das demais freguesias, servido por boa rede rodoviária, etc.) o posto comum para benefício da mesma zona?

Não haveria vantagem nisso? Não resultaria um serviço médico mais eficiente e permanente?

Há que rever, quanto antes, este aspecto.

O alvitre aqui fica: — concentração, por zonas, dos serviços médicos das Caixas de Previdência nos meios rurais

No correr da pena

(Continuação da pág. 1)

pelos condutores de veículos e peões, suposta a necessária perícia, seria o suficiente para se evitar os acidentes.

Ora, a experiência de todos os dias mostra que isso não é o bastante. Não tem sido bastante toda a magnífica campanha posta em funcionamento pela rádio, pela televisão e pela imprensa.

Não têm sido bastantes todas as medidas de segurança e de prevenção ordenadas pelas entidades competentes — limitações periódicas de velocidade, cintos de segurança, capacetes, piso de pneus, etc...

Não têm sido, enfim, bastantes os apelos que, de todos os lados, se levantam para evitar o acidente.

Não temos dúvidas, porém, que, se assim não fosse, mais casos teríamos a lamentar. O que as nossas palavras pretendem significar é que o número assustador de acidentes de viação nos nossos dias se apresenta como um mal cuja solução satisfatória vem escapando à acção normativa e repressiva e a todas as campanhas dos órgãos competentes, por mais bem dirigidas que se tenham apresentado.

Isto diz bem toda a dificuldade que o problema encerra e não é difícil concluir-se que a razão do mal é o facto de ele andar intimamente ligado à mecanização da vida hodierna, cada vez mais surda aos ditames da razão, da ordem e do equilíbrio de valores.

O problema liga-se, pois, a uma sociedade em que a coexistência se tornou complexa, em que a máquina afasta progressivamente os homens, tornando-os cada vez mais anónimos.

Isto significará que uma satisfatória solução para o mal exige uma decidida tomada de consciência individual e pertencerá, antes de tudo, a cada um de nós.

José

A nossa Campanha Cimento e madeira a favor do GIL VICENTE

(Continuação da pág. 3)

Campanha. E em boa hora o fizemos, pois que numa curta volta logo foi possível arranjar para cima de duas centenas de sacos de cimento.

Mas ainda não é tudo. A Campanha está no começo e contamos com os bons amigos do nosso concelho. O «slogan» é cimento e madeira para o Gilinho...

Esperamos as vossas prezas ordens!

JORNAL DE BARCELOS	10
João Trigueiros	20
Francisco Monteiro da Costa	3
António Caravana	5
António Santos Pereira	3
António Costa	10
Rogério Duarte	2
António Alves Quintas	5
Nestor da Silva Martins	5
Joel Maria Ferros	5
João Gomes da Silva	1
Manuel Carvalho	10
Joaquim Pereira de Araújo	2
Henrique Carvalho	5
Adriano Faria	5
Oscar Carvalho	5
António da Silva Gonçalves	2
Reinaldo Maciel	10
Café Magriço	10
António Pedras	10
Carlos Mendes	1
João António Costa Gomes	1
António Pimenta	2
João Fins	2
António Augusta da Silva	4
Fotografia Robim	10
Jorge Maciel Fernandes	2
Mário Carmona	1
Fernando Pinto	2
José Miranda de Sousa	1
Abílio Alves da Silva	2

Bodas de Prata Sacerdotais do Rev.º Padre Constantino Macedo e Sousa

Por absoluta falta de espaço, só no próximo número podemos noticiar, com o devido realce, como decorreram as comemorações das Bodas de Prata Sacerdotais do nosso estimado amigo Rev.º Padre Constantino Macedo e Sousa, que no pretérito domingo tiveram lugar na freguesia da Ucha, terra da sua naturalidade.

João Martins Rodrigues	1
Manuel Abreu de Oliveira-Gal.	1
Fernando Gomes de Lima	1
Abílio Vieira Mendes	3
Eduardo Cameselle Mendez	3
Francisco Santos	2
Relojoaria Faria	2
José Macedo Gomes	3
Manuel Carlos T. F. — Porto	2
Feliciano Araújo Faria	1
Tomás de Aquino Gomes de L.	1
Jorge Lopes Ferreira	2
Fernando Duque	2
António Mendes	2
Carlos Vale	2
Venâncio G. dos Santos	2
Manuel da Costa Saraiva	2
Valdemar Silva	2
António da Silva	3
Manuel Augusto Duarte	1
Orlando Duarte	2
Casa Hilário	5
Silvio Sérgio P. L. dos Santos	2
José Carlos Vieira	1
Fernando Valadas de Castro	2
Fernando Nunes	1
Baltazar de B. Mesquita	1
D. Maria Alves Costa	3
Constantino do Vale Moreira	3
Manuel Pires	1
Manuel Pereira — Nabiga	1
António Miranda da Silva	1
João Rodrigues	2
José Gandarela — Porto	1
António de Sousa Costa	5

Continua